

Especialistas consideram normal a ausência de data para início da aplicação das doses, porque não há vacina aprovada ainda, mas reprovam lentidão do governo na procura do produto

Críticas ao atraso na busca por imunizante

» BRUNA LIMA
» MARIA EDUARDA CARDIM
» SARAH TEÓFILO

» O plano de vacinação

Veja o que prevê o Ministério da Saúde sobre a aplicação de vacinas

Grupos prioritários

- » Trabalhadores da área da saúde
- » População idosa (60 anos ou mais)
- » Indígena em aldeias em terras demarcadas
- » Pessoas com comorbidades**
- » Membros das forças de segurança e salvamento
- » Funcionários do sistema de privação de liberdade
- » Comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas**
- » População em situação de rua**
- » Trabalhadores da educação (professores e funcionários de escolas públicas e privadas)**
- » Pessoas com deficiência permanente severa**

- » Trabalhadores do transporte coletivo**
- » Transportadores rodoviários de carga**
- » População privada de liberdade**

*Diabetes mellitus, hipertensão arterial grave, doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cerebrovasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer e obesidade grau III

**Grupos prioritários incluídos no novo plano

Doses

Encomenda tecnológica

- » **Fiocruz/AstraZeneca** — 100,4 milhões de doses, até julho/2021, + 110 milhões de doses, entre agosto a dezembro/2021
 - » **Covax Facility** — 42,5 milhões de doses
- Memorando com intenção de acordo**
- » **Pfizer/BioNTech** — 70 milhões de

doses (8,5 milhões de doses, até junho/2021; 32 milhões, no 3º trimestre; e 29,5 milhões, no 4º trimestre)

- » **Janssen** — 38 milhões de doses (3 milhões de doses, no 2º trimestre de 2021; 8 milhões, no 3º trimestre; 27 milhões, no 4º trimestre)
- » **CoronaVac** — solicitadas informações de preços, estimativa e cronograma de disponibilização de doses.

Contraindicações

- » Menores de 18 anos
- » Gestantes
- » Pessoas que já apresentaram reação anafilática confirmada a uma dose anterior de uma vacina covid-19
- » Pessoas que apresentaram uma reação anafilática confirmada a qualquer componente da(s) vacina(s)

Sem vacina e sem data para imunizar a população, o Brasil continua atrasado em relação a outros países que iniciaram a vacinação contra a covid-19, como os Estados Unidos e o Reino Unido. Para especialistas, a falta de uma data é normal, já que não há nenhum imunizante com a aprovação programada, mas a situação denota o atraso na busca por um produto.

“Se não tem vacina, não há como detalhar o plano, mas isso é fruto do atraso do processo, resultado de um discurso de desconhecimento da relevância da pandemia”, disse Eliseu Waldman, professor do Departamento de Epidemiologia da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP), que fez parte do grupo de colaboradores consultados pelo governo para elaboração do plano de vacinação apresentado ontem.

O coordenador do Infogripe, Marcelo Gomes, considerou a nova versão do plano um avanço, já que se aproxima mais das sugestões feitas pela equipe de professores e pesquisadores envolvidos, incluindo ele próprio. “Obviamente, ainda não é um plano perfeito, ideal, mas contém uma série de avanços muito importantes e dá um passo importante para que, à medida que haja novas informações e em que acordos sejam firmados, o plano também possa avançar e estar cada vez mais próximo do que ideal para a população.”



Vice-presidente da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), o médico sanitário Reinaldo Guimarães também ressaltou que o problema maior não é a falta de data em si, mas a ausência de acordo com quem tem vacina para fornecer: o Instituto Butantan. “Temos um plano, mas não temos vacina. Como não tem vacina, não tem como dar data de início”, destacou. O governo já firmou contrato para compra da vacina de Oxford e AstraZeneca em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), mas houve um atraso na fase 3 dos testes, e o país continua sem imunizante.

Para Guimarães, o Butantan, que vai produzir a CoronaVac, da chinesa Sinovac, deveria ter um “tapete vermelho” estendido pelo Ministério da Saúde, assim como para a Astrazeneca (produzida em parceria com a Fiocruz). Ele destacou o fato de ambas terem envolvimento de instituições nacionais, que estão absorvendo a tecnologia, e que o Butantan poderia fornecer a vacina, caso o governo firmasse acordo de compra. Apesar dos problemas, ele comemorou o plano e a inclusão da CoronaVac em documento oficial do governo.

Para o coordenador do Infogripe, um dos destaques no novo plano é a definição de grupos prioritários (veja quadro), levando em consideração as reais questões epidemiológicas, além das programações exercidas com base

nas previsões de doses disponíveis. O detalhamento de todos os possíveis acordos, bem como a previsão de quantitativos para aquelas negociações mais avançadas é outro ponto positivo, incluindo o Butantan. “É fundamental estar na mesa o Butantan, que é, sem dúvida nenhuma, um instituto central em qualquer discussão de campanha vacinal no Brasil. Assim como a Fiocruz e Bio Manguinhos, o Butantan é também o grande parceiro do PNI (Plano Nacional de Imunizações). Nada melhor do que, finalmente, termos um avanço nessa direção. Isso vai nos colocar em uma situação muito mais confortável em termos de disponibilidade de doses e fluxo, para que possamos ter um quantitativo maior em um prazo mais curto”, disse Gomes.

Bolsonaro acena para governadores

» INGRID SOARES
» AUGUSTO FERNANDES

O presidente Jair Bolsonaro adotou um tom ameno, ontem, ao discursar na cerimônia de lançamento do Plano Nacional de Operacionalização da Vacina contra a Covid-19, no Planalto. O chefe do Executivo, que fez reiteradas críticas às medidas adotadas por governadores para conter a disseminação do vírus, disse que se houve “extrapolações ou exageros” foi no intuito de encontrar uma solução para o problema da pandemia. O mandatário pregou união.

“Senhores governadores, é uma honra recebê-los aqui. Outros que não comparecerem, com certeza, foi por motivo de força

maior, mas a grande força que todos nós demonstramos agora é a união para buscar a solução de algo que nos aflige há meses”, afirmou. “Se algum de nós extrapolou ou até exagerou foi no afã de buscar solução. Realmente, nos affligiu desde o início. Não sabemos o que era esse vírus, como ainda não sabemos em grande parte. Nós todos, irmanados, estamos na iminência de apresentar uma alternativa concreta para nos livrarmos deste mal, que é o Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19”, completou.

Bolsonaro disse, ainda, que a pandemia está próxima do fim. “Obviamente, momentos difíceis todos nós vivemos, mas depois

da tempestade, a bonança, é isso que vislumbra no horizonte do Brasil. São 27 governadores com um só propósito, o bem comum, a volta à normalidade.”

O chefe do Executivo agradeceu ao ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, e a parlamentares. “Rendo minhas homenagens ao nosso ministro Pazuello, que capitaneou essa liderança. Também aos senhores deputados e senadores que nos ajudaram, e muito, nos momentos que precisávamos de uma urgência para votar projetos para socorrer estados e municípios. Vocês foram excepcionais no trato dessa questão”, elogiou.

Mais tarde, em solenidade de Ação de Graças, também no Pla-

nalto, Bolsonaro afirmou que o país está perto de “uma situação de quase normalidade”. “Quem esperava, depois de meses difíceis, chegarmos a uma situação de quase normalidade ainda em 2020? A quem devemos tudo isso? Em primeiro lugar, a Ele (Deus). E, depois, a vocês que estão aqui. Aí, os ministros incluídos, que trabalharam, incessantemente. Foram iluminados e conseguiram, com suas ações, usando para o bem a máquina do Estado, para fortalecer e dar esperança a mais de 200 milhões de pessoas”, destacou. A declaração dele ocorreu no mesmo dia em que o Brasil confirmou, pela primeira vez desde o início da pandemia, mais de 70 mil infecções pelo vírus em um único dia.

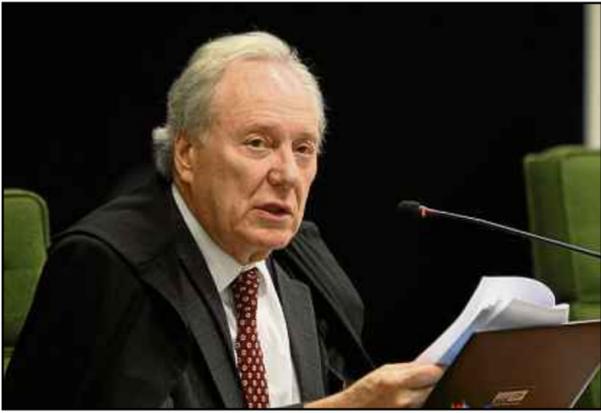
Relator vota por imunização obrigatória

» RENATO SOUZA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou, ontem, para que a vacinação contra a covid-19 seja obrigatória em todo o país. Ele é relator de duas ações, impetradas por PTB e PDT, que tratam da **imunização** da população em meio à pandemia do novo coronavírus. Para o magistrado, vacinação obrigatória não significa “vacinação forçada”. De acordo com ele, é possível aplicar medidas administrativas para quem se recusar a receber o medicamento. Entre essas ações, está a obrigação de frequentar determinados lugares ou realizar “certas atividades”. O julgamento do caso continua hoje, quando os demais ministros se debruçam sobre o assunto.

No voto, Lewandowski destacou que forçar a vacinação é inconstitucional, mas que o ato pode ser incentivado por ações indiretas. “A vacinação obrigatória no Brasil, desde há muito,

Nelson Jr./SCO/STF - 3/3/20



Ricardo Lewandowski votou ontem. O julgamento continuará hoje

Pais e filhos

O ministro Luís Roberto Barroso é o responsável por uma terceira ação com tema parecido, em que a Corte vai avaliar se pais podem deixar de vacinar os filhos em razão de “convicções filosóficas, religiosas, morais e existenciais”.

é uma realidade. Sob o ângulo estritamente constitucional, a previsão de vacinação obrigatória,

excluída a imposição de vacinação forçada, afigura-se legítima”, ressaltou.

Sesc Acontece

f t i sescdf 0800 617 617 sescdf.com.br



SESC-DF OFERECE TEATROS GRATUITAMENTE

Profissionais ligados à área de cultura viram seus espaços de trabalho com as portas fechadas e as apresentações online ainda são opções de trabalho. Por isso, o Sesc-DF abre inscrições para o projeto Sesc Estúdio, cuja ideia é oferecer os teatros da instituição para que artistas locais usem os espaços para gravações de shows, espetáculos, palestras e lives sem pagar taxa de ocupação. As inscrições devem ser feitas entre os dias 17 de dezembro de 2020 e 21 de fevereiro de 2021 pelo site do Sesc-DF.



que não tenham a presença de público e que sejam realizadas para exibição ou utilização em formato virtual. A divulgação dos primeiros selecionados será a partir de 15 de janeiro de 2021. O Sesc-DF divulgará os vencedores por mês, ou seja, os selecionados de janeiro, fevereiro e março/abril. Mesmo após a divulgação dos primeiros selecionados, as inscrições para o Sesc Estúdio continuam abertas até 21 de fevereiro.

O projeto Sesc Estúdio acontecerá em todos os teatros da instituição entre 25 de janeiro e 4 de abril. Para este período, somente serão aceitas propostas

EDUSESC ENCERRA O ANO LETIVO E AULAS RETORNAM DIA 8 DE FEVEREIRO

Os alunos da EduSesc de todas as unidades do Distrito Federal vão entrar de férias a partir desta quinta-feira (17). A área encerra este ano letivo com atividades totalmente online. Foram atendidos cerca de 3 mil alunos com mais de 30 mil horas remotas. O retorno das aulas está marcado para o dia 8 de fevereiro de 2021 e a previsão é que ocorra de forma híbrida, ou seja, as turmas serão divididas em online e presencial, com acompanhamento ao mesmo tempo. Haverá o revezamento entre os estudantes.



Conseguimos aplicar novos métodos e inovamos. Ficará de legado a nova forma de atendimento, incorporando o on-line”, conta. Vale destacar que, recentemente, a área de educação ofereceu 250 bolsas integrais para ensino básico mediante prova seletiva. Foram mais de 1,7 mil inscritos. Nos dias 18 e 21 deste mês os professores irão entregar os resultados finais.

A coordenadora de Educação do Sesc-DF, Amanda Lopes, faz um balanço do ano. “Foi um ano de muita aprendizagem.

Senac Acontece

f t i senacdistrifederal 311 3313-8877 www.df.senac.br



FACULDADE SENAC-DF OFERECE VESTIBULAR AGENDADO ATÉ MARÇO

A Faculdade de Tecnologia Senac-DF está realizando, até o mês de março, o vestibular agendado, que preencherá as vagas ofertadas para o 1º semestre de 2021. A instituição oferece oito cursos de graduação em Gestão e Tecnologia, com duração máxima de dois anos e meio. A inscrição é gratuita e deve ser feita no site da instituição (df.senac.br/faculdade). A prova acontecerá de forma online sempre às segundas, quartas e sextas-feiras, de acordo com a opção do candidato.



A instituição oferece os cursos Gestão da Tecnologia da Informação, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Segurança da Informação e Banco de Dados, todos com duração de 2 anos e meio. Os demais possuem duração de 2 anos: Gestão de Turismo, Gestão Comercial, Gestão de Recursos Humanos e Marketing. As aulas iniciarão em março, nos turnos matutino (9h às 11h55) e noturno (19h às 21h55).

Os cursos tecnológicos, que conferem o diploma de tecnólogo, são cursos superiores de curta duração, ou seja, não equivalem aos cursos técnicos (nível médio). Ao concluir um curso tecnológico, o aluno pode dar continuidade aos estudos em cursos de pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e/ou doutorado) e Lato Sensu (especialização) e, também, participar de concursos públicos que exigem a formação superior. Mais informações pelos telefones 3217-8821 / 8877 ou pelo WhatsApp 99823-7675. A Faculdade de Tecnologia Senac-DF estará em novas

instalações em breve. A partir do próximo ano, os alunos retornarão às aulas presenciais, em março, já na nova sede, localizada em um edifício na 913 Sul. Ocupando uma área útil de 5.400 metros quadrados, a nova faculdade passará a se chamar Faculdade de Tecnologia e Inovação Senac-DF e terá seis pavimentos disponíveis ao público e alunos. As instalações possuem design de alto padrão com os mais modernos equipamentos tecnológicos.

No térreo da faculdade serão encontrados espaços como a recepção, área de convivência, auditório e foyer, área de atendimento e de descompressão. No subsolo também haverá uma área de convivência, com arena, biblioteca com computadores e salas de estudo, laboratório de inovação e de informática, café social, lounge, estúdio de áudio e vídeo. Uma novidade é o tobogã que dá acesso ao subsolo a partir do espaço de descompressão do térreo.